



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE

EDITAL Nº 152/2013

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, no uso de suas atribuições legais e nos termos do Decreto nº 6.944 de 21 de agosto de 2009, considerando o Decreto nº 7.312 de 22 de setembro de 2010, torna público que estarão abertas, no período e forma abaixo mencionados, inscrições para CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS destinado a selecionar candidatos para provimento de cargos de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, sob o regime instituído pela Lei nº 8.112/90.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- 1.1 O Concurso Público será regido por este edital e será executado pelo Departamento de Seleção (DES) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul).
- 1.2 O provimento das vagas dar-se-á no regime de trabalho de 40 (quarenta) horas semanais com dedicação exclusiva, submetendo-se o professor, em atendimento ao interesse do ensino e do educandário, ao horário que lhe for estabelecido, em qualquer dos turnos de funcionamento.
- 1.3 O ingresso nos cargos de provimento efetivo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, far-se-á no Nível 01 da Classe D I.
- 1.4 A remuneração* do professor Classe D I, Nível 01, 40 horas com Dedicação Exclusiva é determinada conforme a tabela abaixo.

TITULAÇÃO	VENCIMENTO BÁSICO	RT	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
GRADUAÇÃO	R\$ 3.594,57	-	R\$ 3.594,57
APERFEIÇOAMENTO	R\$ 3.594,57	R\$ 272,46	R\$ 3.867,03
ESPECIALIZAÇÃO	R\$ 3.594,57	R\$ 496,08	R\$ 4.090,65
MESTRADO	R\$ 3.594,57	R\$ 1.871,98	R\$ 5.466,55
DOCTORADO	R\$ 3.594,57	R\$ 4.455,20	R\$ 8.049,77

*Acrescida de Auxílio-Alimentação e Auxílio-Transporte (quando necessário).

2. DAS VAGAS

- 2.1 As vagas de que trata este Edital serão distribuídas exclusivamente por cidade, conforme discriminado nas tabelas do item 2.4.
- 2.2 Devido ao quantitativo de vagas oferecidas em cada Área, não haverá reserva de vagas, para provimento imediato, a candidatos portadores de deficiência.
 - 2.2.1 Em caso de surgimento de vaga durante o período de validade do Concurso Público, será atendido o Princípio da Razoabilidade, considerando as disposições da Lei nº 8.112/90 e do Decreto nº 3.298/99.
- 2.3 O candidato concorrerá exclusivamente a vagas oferecidas para a cidade na qual realizará a prova, sendo que não haverá o aproveitamento de candidatos aprovados em outras cidades onde o Instituto esteja presente.
- 2.4 TABELA DE VAGAS PARA O CONCURSO:

CIDADE DE BAGÉ

ÁREA	EIXO TECNOLÓGICO	TITULAÇÃO EXIGIDA	VAGAS
01	Informação e Comunicação	<ul style="list-style-type: none">• Curso Superior em Engenharia da Computação;• Curso Superior em Sistemas de Informação;• Curso Superior em Ciência da Computação;	01

		<ul style="list-style-type: none"> • Licenciatura em Computação; • Bacharelado em Ciência da Computação; • Bacharelado em Análise de Sistemas; • Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; • Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para a Internet; • Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados. 	
--	--	---	--

CIDADE DE CAMAQUÃ

ÁREA	EIXO TECNOLÓGICO	TITULAÇÃO EXIGIDA	VAGAS
02	Ambiente e Saúde	<ul style="list-style-type: none"> • Curso Superior em Engenharia Ambiental; • Curso Superior em Engenharia Ambiental e Sanitária; • Curso Superior em Engenharia Sanitária; • Curso Superior em Engenharia de Bioprocessos; • Curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental; • Curso Superior de Tecnologia em Controle Ambiental. 	01
03	Controle e Processos Industriais	<ul style="list-style-type: none"> • Curso Superior em Engenharia Elétrica; • Curso Superior em Engenharia de Produção Elétrica; • Curso Superior em Engenharia de Sistemas Elétricos; • Curso Superior de Tecnologia em Eletrotécnica Industrial; • Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Energia; • Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Elétricos; • Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial. 	01
04	Controle e Processos Industriais	<ul style="list-style-type: none"> • Curso Superior em Engenharia Elétrica; • Curso Superior em Engenharia Eletrônica; • Curso Superior em Engenharia de Controle e Automação; • Curso Superior em Engenharia de Automação; • Curso Superior em Engenharia de Automação Industrial; • Curso Superior em Engenharia Mecatrônica; • Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial; • Curso Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial. 	01
05	Informação e Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> • Curso Superior em Engenharia da Computação; • Curso Superior em Engenharia Elétrica-Eletrônica; • Licenciatura em Informática; • Licenciatura em Computação; • Licenciatura em Sistemas e Tecnologia da Informação; • Bacharelado em Ciência da Computação com Formação Pedagógica ou Pós-Graduação na área de Educação; • Bacharelado em Análise de Sistemas com Formação Pedagógica ou Pós-Graduação na área de Educação; • Bacharelado em Informática com Formação Pedagógica ou Pós-Graduação na área de Educação; • Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados; • Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Informação; • Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para a Internet; • Curso Superior de Tecnologia em Análise de Sistemas; • Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; • Curso Superior de Tecnologia em Banco de Dados; • Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores. 	01
06	Informação e Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> • Curso Superior em Engenharia Elétrica; • Curso Superior em Engenharia Eletrônica; • Curso Superior em Engenharia da Computação. 	01

CIDADE DE CHARQUEADAS

ÁREA	EIXO TECNOLÓGICO	TITULAÇÃO EXIGIDA	VAGAS
07	Informação e Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> • Curso Superior em Ciência da Computação; • Curso Superior em Sistemas da Computação; • Curso Superior em Sistemas da Informação; • Curso Superior em Análise de Sistemas; • Curso Superior em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; • Curso Superior em Engenharia da Computação; 	03

		<ul style="list-style-type: none"> • Curso Superior de Tecnologia da Informação; • Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; • Curso Superior de Tecnologia em Segurança da Informação; • Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados; • Curso Superior de Tecnologia da Gestão da Tecnologia da Informação; • Curso Superior de Tecnologia em Jogos Digitais; • Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores; • Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet. 	
08	Letras	<ul style="list-style-type: none"> • Licenciatura em Letras com habilitação Português / Inglês / Literaturas; • Bacharelado em Letras com habilitação Português / Inglês / Literaturas com Formação Pedagógica. 	01
09	Matemática	<ul style="list-style-type: none"> • Licenciatura em Matemática; • Bacharelado em Matemática com Formação Pedagógica. 	01

CIDADE DE PELOTAS

ÁREA	EIXO TECNOLÓGICO	TITULAÇÃO EXIGIDA	VAGAS
10	Controle e Processos Industriais	<ul style="list-style-type: none"> • Curso Superior em Engenharia Elétrica; • Curso Técnico em Eletrotécnica com Formação Pedagógica. 	01

CIDADE DE PASSO FUNDO

ÁREA	EIXO TECNOLÓGICO	TITULAÇÃO EXIGIDA	VAGAS
11	Física	<ul style="list-style-type: none"> • Licenciatura em Física. 	01

CIDADE DE VENÂNCIO AIRES

ÁREA	EIXO TECNOLÓGICO	TITULAÇÃO EXIGIDA	VAGAS
12	Controle e Processos Industriais	<ul style="list-style-type: none"> • Curso Superior em Engenharia ou em Curso Superior da Grande Área Ciências Exatas e da Terra; • Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial; • Curso Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial; • Curso Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial; • Curso Superior de Tecnologia em Refrigeração e Climatização; • Curso Superior de Tecnologia em Eletrotécnica Industrial; • Curso Técnico em Mecânica com Esquema II ou Licenciatura; • Curso Técnico em Mecânica Industrial com Esquema II ou Licenciatura; • Curso Técnico em Fabricação Mecânica com Esquema II ou Licenciatura; • Curso Técnico em Eletromecânica com Esquema II ou Licenciatura; • Curso Técnico em Manutenção Eletromecânica com Esquema II ou Licenciatura; • Curso Técnico em Eletrotécnica com Esquema II ou Licenciatura; • Curso Técnico em Refrigeração com Esquema II ou Licenciatura. 	01
13	Informação e Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> • Bacharelado em Análise de Sistemas; • Bacharelado em Informática; • Bacharelado em Engenharia da Computação; • Bacharelado em Ciência da Computação; • Licenciatura em Informática; • Licenciatura em Computação; • Licenciatura em Sistemas e Tecnologia da Informação; • Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados; • Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Informação; • Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet; • Curso Superior de Tecnologia em Análise de Sistemas; • Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; 	01

		<ul style="list-style-type: none"> • Curso Superior de Tecnologia em Banco de Dados; • Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores; • Curso Técnico em Informática com Esquema II ou Licenciatura; • Curso Técnico em Redes de Computadores com Esquema II ou Licenciatura; • Curso Técnico em Computação Gráfica com Esquema II ou Licenciatura; • Curso Técnico em Informática para Internet com Esquema II ou Licenciatura; • Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática com Esquema II ou Licenciatura; • Curso Técnico em Programação de Jogos Digitais com Esquema II ou Licenciatura; • Curso Técnico em Sistemas de Comutação com Esquema II ou Licenciatura; • Curso Técnico em Sistemas de Transmissão com Esquema II ou Licenciatura; • Curso Técnico em Telecomunicações com Esquema II ou Licenciatura; • Administração – Linha de Formação Específica em Análise de Sistemas. 	
--	--	---	--

3. DOS REQUISITOS BÁSICOS PARA INVESTIDURA NO CARGO PÚBLICO

3.1 Para investidura no cargo público, o candidato habilitado em Concurso Público deverá atender, na data da posse, aos seguintes requisitos:

- a) Ser brasileiro nato ou naturalizado;
- b) No caso de nacionalidade portuguesa, estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, na forma do disposto no art. 13 do Decreto nº 70.436 de 18 de abril de 1972;
- c) Estar em pleno gozo dos direitos políticos;
- d) Comprovar estar em dia com as obrigações eleitorais, para os candidatos de ambos os sexos, e com as obrigações militares, para os candidatos do sexo masculino;
- e) Ter idade mínima de 18 (dezoito) anos;
- f) Possuir a escolaridade exigida para o exercício do cargo;
- g) Estar apto física e mentalmente (atestado fornecido pela junta médica do próprio Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, que se resguarda o direito de solicitar exames médicos, clínicos e/ou laboratoriais, se considerá-los necessários para avaliar a aptidão mencionada).

3.2 Anular-se-ão, sumariamente, a inscrição e todos os atos dela decorrentes, se o candidato não comprovar que, ATÉ A DATA DA POSSE, satisfaz a todos os requisitos fixados, não se considerando qualquer situação adquirida após tal data.

4. DAS INSCRIÇÕES

4.1 **Período:** das 08h do dia 18/08/2013 às 23h59min do dia 08/09/2013.

4.2 **Forma:** Exclusivamente pela Internet, no endereço eletrônico www.ifsul.edu.br/concursos.

4.3 **Mais informações:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense / Departamento de Seleção – Rua Dom Pedro II, nº 855, Centro, Pelotas/RS.

4.4 Aos candidatos que não disponham de acesso à Internet, serão disponibilizados computadores para a inscrição no Concurso Público no prédio dos Câmpus localizados nas cidades onde serão realizadas as provas;

4.5 Objetivando evitar ônus desnecessário, o candidato deverá orientar-se no sentido de efetuar o recolhimento do valor da inscrição somente após tomar conhecimento de todos os requisitos e condições exigidos neste Edital e nos respectivos Anexos.

4.6 Para consolidar sua inscrição, o candidato deverá:

- a) Preencher o FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO existente no endereço eletrônico acima mencionado;
- b) Imprimir a respectiva guia para pagamento da taxa de inscrição;

c) Fazer o recolhimento da taxa de inscrição no valor de R\$ 50,00, até dia **09/09/2013**, somente nas agências lotéricas credenciadas pela Caixa Econômica Federal, até o horário de fechamento dessas agências.

4.6.1 A TAXA, UMA VEZ PAGA, NÃO SERÁ RESTITUÍDA.

4.7 A inscrição só será confirmada após a informação, pelo banco, do pagamento da taxa de inscrição.

4.7.1 Após 03 (três) dias úteis, a contar do pagamento da taxa, o candidato deverá acessar novamente o endereço eletrônico mencionado no subitem 4.2 para verificar a confirmação de sua inscrição.

4.7.2 O candidato que não tiver sua inscrição confirmada até o dia **12/09/2013** deverá entrar em contato com o Departamento de Seleção, pelo telefone (53) 3309–2771.

4.8 Não haverá isenção total ou parcial do valor da taxa de inscrição, salvo o disposto no Anexo 5 deste Edital.

4.9 O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense não se responsabiliza por inscrições não recebidas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento de linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.

4.10 Aos candidatos, será disponibilizado o Edital com seus respectivos Anexos, no já mencionado endereço eletrônico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. Os candidatos não poderão alegar desconhecimento acerca do teor dos Editais e dos seus respectivos anexos.

4.11 O preenchimento do formulário eletrônico de inscrição e as informações prestadas serão de inteira responsabilidade do candidato. Após a confirmação da inscrição, caracterizar-se-ão como aceitas as normas e os procedimentos publicados na internet, por meio de editais/anexos ou notas públicas, não cabendo, ao candidato, alegar desconhecimento dessas informações.

5 DA ESTRUTURAÇÃO DO CONCURSO PÚBLICO

5.1 O Concurso Público se divide em três fases, conforme mostra a tabela a seguir:

Fases	Provas	Número de Questões	Valor de cada questão	Pontuação Mínima	Pontuação Máxima	Natureza
1ª Fase – Prova Teórica	Prova Escrita – Conhecimentos Específicos	40 questões	2,5	60 pontos (24 acertos)	100 pontos	Eliminatória/classificatória
2ª Fase – Prova Prática	Prova de Desempenho didático - pedagógico	–	–	60 pontos	100 pontos 50 pontos – conteúdo específico 50 pontos – procedimentos didático-pedagógicos	Eliminatória/classificatória
3ª Fase – Avaliação de títulos	Prova de Títulos	–	–	–	100 pontos	Classificatória

5.2 Da Prova Escrita

5.2.1 A Prova Escrita, constituída por 40 questões de múltipla escolha, com quatro alternativas, tendo cada questão somente uma alternativa correta, obrigatória a todos os candidatos inscritos no Concurso Público, estará de acordo com conteúdo programático e bibliografia constantes no Anexo 1 deste Edital, e será elaborada por banca de elaboradores designada pelo Reitor do IFSul para este fim.

5.2.2 A Prova Escrita será aplicada no dia **29/09/2013**.

5.2.3 A prova terá a duração improrrogável de 04 (quatro) horas, com início às 9h. Os portões fecharão às 8h50min.

- 5.2.4 **O candidato realizará a prova na cidade para a qual se inscreveu, nos locais divulgados a partir do dia 19/09/2013 no endereço eletrônico www.ifsul.edu.br/concursos.**
- 5.2.5 O candidato deverá comparecer ao local da prova com 30 (trinta) minutos de antecedência, munido de lápis, borracha e caneta esferográfica transparente de cor azul ou preta de ponta grossa, documento oficial de identidade com foto e boleto de pagamento com autenticação mecânica ou comprovante de pagamento. O candidato deverá encaminhar-se à respectiva sala onde será realizada a prova, não lhe sendo concedido ingresso após o horário estabelecido.
- 5.2.6 Serão considerados documentos de identidade: carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública, pelos Institutos de Identificação e pelos Corpos de Bombeiros Militares; carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (ordens e conselhos); passaporte brasileiro; certificado de reservista; carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por lei federal, valham como identidade; carteira de trabalho; carteira nacional de habilitação (somente o modelo com foto, obedecido o período de validade).
- 5.2.7 Não serão aceitos documentos de identidade em que conste o termo "NÃO ALFABETIZADO", bem como documentos em condições precárias de conservação.
- 5.2.8 O candidato só poderá se retirar do recinto da prova após decorrida 01 (uma) hora do início da mesma.
- 5.2.9 O candidato apenas poderá levar seu caderno de prova após transcorridas 3 (três) horas de prova.
- 5.2.10 Durante a prova, não será permitido o uso de livros, revistas, folhetos, anotações, calculadoras ou de qualquer outro meio, salvo quando a permissão para seu uso estiver explicitada no Anexo 1 deste Edital.
- 5.2.11 A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização da prova deverá levar um acompanhante, o qual ficará em sala reservada e será responsável pela guarda da criança.
- 5.2.11.1 Não haverá compensação do tempo de amamentação no tempo de duração da prova.
- 5.2.11.2 A candidata que não levar acompanhante não realizará a prova.
- 5.2.12 O Cartão de Resposta é único e insubstituível, constando nele a identificação do candidato.
- 5.2.12.1 Para efetuar a marcação das respostas no Cartão de Resposta, o candidato deverá preencher os alvéolos **por completo**, com caneta esferográfica azul ou preta de ponta grossa.
- 5.2.12.2 Será ANULADA, não gerando pontuação para o candidato, a questão da prova que contenha mais de uma resposta assinalada, emenda e/ou rasura, bem como aquela que não for transcrita do Caderno de Prova para o Cartão de Resposta.
- 5.2.13 O gabarito da Prova Escrita será divulgado até 24h após o término da prova, no endereço eletrônico www.ifsul.edu.br/concursos.
- 5.2.13.1 Recursos quanto ao gabarito da Prova Escrita podem ser interpostos até às 18h, do segundo dia útil subsequente à divulgação do mesmo, e deverão ser protocolados no Campus localizado na cidade onde o candidato realizou a prova.
- 5.2.13.2 Não será concedida revisão e/ou vista de prova e/ou de Cartões de Resposta dos candidatos.

5.3 Da Prova de Desempenho didático-pedagógico

- 5.3.1 Somente prestarão a Prova de Desempenho didático-pedagógico os candidatos que obtiverem, no mínimo, 60% (sessenta por cento) de aproveitamento na Prova Escrita (24 acertos), e estiverem classificados até a 10ª (décima) colocação.
- 5.3.1.1 Em caso de igualdade no total de pontos na classificação na Prova Escrita, realizará a Prova de Desempenho didático-pedagógico o candidato que for mais idoso.

- 5.3.2 A Prova de Desempenho didático-pedagógico, obrigatória a todos os candidatos classificados na primeira fase do Concurso, terá caráter eliminatório e classificatório, e será realizada conforme dispõe o Anexo 2 deste Edital.
- 5.3.3 A Prova de Desempenho didático-pedagógico será realizada de acordo com escala, em ordem alfabética, entre os 10 (dez) primeiros candidatos classificados na Prova Escrita, conforme subitem 5.3.1.
- 5.3.4 A Prova de Desempenho didático-pedagógico será realizada após o julgamento de eventuais recursos interpostos pelos candidatos em relação à Prova Escrita.
- 5.3.5 O tema da Prova de Desempenho didático-pedagógico será sorteado 24 (vinte e quatro) horas antes da realização da prova, e será extraído do programa constante no Anexo 1 deste Edital, devendo o candidato apresentar-se com, no mínimo, 10 (dez) minutos de antecedência ao local do sorteio.
- 5.3.5.1 O sorteio do tema poderá ser realizado por procurador, mediante procuração registrada em cartório.
- 5.3.6 **O candidato deverá verificar a data de realização do sorteio do tema e da Prova de Desempenho didático-pedagógico no endereço eletrônico www.ifsul.edu.br/concursos.**
- 5.3.7 Os critérios de avaliação da Prova de Desempenho didático-pedagógico constarão no Anexo 2 deste Edital.

5.4 Da Prova de Títulos

- 5.4.1 Somente serão avaliados os títulos dos candidatos aprovados na Prova de Desempenho didático-pedagógico.
- 5.4.2 A Prova de Títulos será pontuada conforme tabelas constantes no Anexo 3 deste Edital, e obedecerá a identificação da área concorrida pelo candidato.
- 5.4.3 Os títulos deverão ser entregues quando do sorteio do tema para a Prova de Desempenho didático-pedagógica.
- 5.4.3.1 O candidato deverá preencher, em duas vias (uma servirá como recibo ao candidato), o FORMULÁRIO DE RELAÇÃO DE TÍTULOS, constante no Anexo 4 deste Edital, e anexar a uma das vias 01 (uma) fotocópia de cada documento relacionado, de uma das seguintes maneiras:
- Fotocópia simples acompanhada do original, para conferência pelo responsável pelo recebimento dos títulos;
 - Fotocópia autenticada em cartório.
- 5.4.3.2 O disposto no subitem acima não se aplica aos itens IV, V e VI das tabelas constantes no Anexo 3, devendo, neste caso, ser entregue um exemplar do livro, que será devolvido após o término do Concurso.
- 5.4.3.3 O preenchimento do FORMULÁRIO DE RELAÇÃO DE TÍTULOS deverá ser feito **previamente** pelo candidato antes do horário especificado para a entrega dos títulos.
- 5.4.3.4 Os comprovantes dos documentos relacionados pelo candidato deverão ser **numerados na mesma sequência** em que constarem no FORMULÁRIO DE RELAÇÃO DE TÍTULOS.
- 5.4.3.5 Os títulos poderão ser entregues mediante procuração registrada em cartório.
- 5.4.3.6 Cursos realizados no exterior só serão considerados com reconhecimento do MEC e deverão vir acompanhados de tradução oficial. Essa exigência se aplica, também, aos títulos utilizados para suprir a habilitação exigida, os quais, se realizados no exterior, devem ter sido revalidados no Brasil.
- 5.4.4 Não será considerado, nesta prova, o título que servir para suprir a habilitação exigida.
- 5.4.5 Na contagem dos pontos dos títulos das tabelas constantes no Anexo 3 deste Edital, o procedimento será o seguinte:
- Para os títulos constantes nos incisos I, II e III, a contagem dos pontos **NÃO SERÁ** cumulativa, prevalecendo apenas o título de maior pontuação;
 - Para os títulos constantes nos incisos IV a XV, a contagem dos pontos será cumulativa e somente serão consideradas as atividades realizadas nos últimos

cinco anos retroativos à data de publicação do presente Edital no Diário Oficial da União;

- c) Quanto aos incisos XVI e XVII, serão considerados, apenas, os meses completos, desprezadas as frações.

5.4.6 Os títulos serão avaliados por banca designada pelo Reitor para este fim.

5.4.7 O material entregue para a prova de títulos deverá ser retirado pelo candidato até 90 (noventa) dias após a homologação do Concurso ser publicada no Diário Oficial da União. Após esse período, o referido material será incinerado.

5.5 Necessidade de atendimento diferenciado

5.5.1 O candidato que necessitar de condições especiais para a realização de uma das fases do Concurso deverá enviar laudo médico atualizado atestando o tipo de necessidade especial, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID, através dos Correios, via Sedex, ao endereço que segue, até a data limite de **10/09/2013**.

Ao

Chefe do Departamento de Seleção

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense

Rua Dom Pedro II, 855 – Centro – Pelotas-RS – CEP 96.010-300.

5.5.2 O atendimento diferenciado, acima mencionado, será concedido obedecendo aos critérios de viabilidade e de razoabilidade e será dado a conhecer ao candidato quando da informação, via Internet, do local onde este prestará as provas.

5.5.3 O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense não se responsabiliza por documentos não recebidos.

6 DOS RECURSOS

6.1 Para cada fase do Concurso – Prova Teórica, Prova Prática e Prova de Títulos – facultar-se-á ao candidato o prazo de 02 (dois) dias úteis, a contar da divulgação dos resultados, para apresentar recurso, que deverá ser protocolado no Campus em que o candidato realizou a prova.

6.1.1 Recursos quanto ao gabarito da Prova Escrita obedecem ao prazo estabelecido no item 5.2.13.1 deste Edital.

6.2 Não será aceito recurso via SEDEX, fac-simile (fax) ou correio eletrônico.

6.3 Os recursos serão analisados por Comissão especificamente designada para esse fim pelo Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.

6.4 Cada fase do Concurso somente terá continuidade após julgados os recursos e publicados seus resultados.

6.5 Com relação à Prova Escrita, a pontuação relativa à(s) questão(ões) eventualmente anulada(s) por ato administrativo será atribuída a todos os candidatos presentes à prova, independentemente de formulação de recurso.

7 DA CLASSIFICAÇÃO

7.2 A classificação final será efetuada conforme pontuação final dos candidatos ao término das três fases do Concurso, sendo os candidatos colocados em ordem decrescente de pontos, considerando a inclusão aos limites estabelecidos pelo anexo II do Decreto nº 6.944, de 21 de agosto de 2009.

7.3 O candidato que não obtiver aprovação na Prova Escrita ou na Prova Prática, conforme item 5.1 deste Edital, estará eliminado do Concurso, não constando, portanto, na classificação final de que trata o item anterior.

7.4 Em caso de igualdade no total de pontos ao final das três fases do Concurso, dar-se-á preferência, para efeito de classificação final, sucessivamente, ao candidato que:

- a) Obter maior nota na Prova Prática;
- b) Obter maior nota na Prova Escrita;
- c) For mais idoso.

7.5 Os resultados serão divulgados na página do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense na Internet, no endereço www.ifsul.edu.br/concursos.

7.5.1 Não serão divulgados resultados por telefone, via fac-simile (fax) ou correio eletrônico.

8 DO PRAZO DE VALIDADE DO CONCURSO

8.2 O Concurso Público será válido por 02 (dois) anos, a contar da data de homologação no Diário Oficial da União, podendo ser prorrogado, uma única vez, por igual período.

9 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1 Será excluído do Concurso o candidato que:

- a) Declarar, no Formulário de Inscrição ou em qualquer documento, informação falsa ou inexata;
- b) Agir com incorreção ou descortesia para com qualquer dos examinadores, executores, seus auxiliares ou autoridades presentes, durante a realização das provas;
- c) For surpreendido, durante a realização das provas, em comunicação, de qualquer forma, com outro candidato, ou utilizando-se de materiais não permitidos, nos termos do subitem 5.2.10;
- d) Estiver fazendo uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico ou de comunicação (bip, telefone celular, relógios digitais, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, receptor, gravador ou outros equipamentos similares), bem como protetores auriculares, durante a realização da Prova Escrita.

9.2 O candidato deve manter atualizado seu endereço junto ao Departamento de Seleção do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. Para possível alteração de endereço constante no Formulário de Inscrição, o candidato deverá dirigir-se ao Chefe do Departamento de Seleção, através de requerimento que deverá ser entregue no próprio Departamento ou ser enviado pelo correio, ao seguinte endereço: Rua Dom Pedro II, nº 855, Centro, Pelotas / RS – CEP: 96010–300.

9.3 Observadas as necessidades operacionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, o candidato habilitado e classificado, nas formas definidas neste Edital e nos Anexos, será convocado para nomeação, por escrito, sendo o expediente encaminhado unicamente para o endereço constante no Formulário de Inscrição. O convocado ficará obrigado a declarar aceitação ou desistência do cargo para o qual foi concursado, podendo desistir definitivamente ou temporariamente do mesmo.

9.3.1 No caso de desistência temporária, o candidato renuncia a sua atual classificação e passa a posicionar-se em último lugar na lista de aprovados, aguardando nova convocação, que poderá ou não se efetivar no período de validade deste Concurso Público.

9.4 O não pronunciamento do candidato, dentro do prazo determinado na convocação para nomeação, de que trata o item 9.3, permitirá à Administração excluí-lo do processo e convocar o candidato seguinte.

9.5 Não será fornecido ao candidato qualquer documento comprobatório de classificação, valendo, para esse fim, a homologação publicada no Diário Oficial da União.

9.6 A inscrição no Concurso Público implicará, desde logo, conhecimento e tácita aceitação, pelo candidato, das condições estabelecidas no inteiro teor deste Edital e seus Anexos, expedientes dos quais não poderá alegar desconhecimento.

9.7 É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar toda e qualquer publicação referente ao Concurso, que será feita exclusivamente no endereço eletrônico www.ifsul.edu.br/concursos.

9.8 A aprovação no Concurso não assegura ao candidato direito à nomeação, mas apenas expectativa de ser nomeado, segundo rigorosa ordem classificatória, ficando a concretização deste ato condicionada à observância das disposições legais pertinentes e, sobretudo, ao interesse e/ou conveniência da Administração.

9.9 A remoção, solicitada pelo servidor durante seu período de aquisição da estabilidade no serviço público (3 anos), não será acatada pela instituição, a não ser que se enquadre nos casos previstos em lei.

9.10 Os casos omissos serão resolvidos pelo Chefe do Departamento de Seleção, ouvido, se necessário, o Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.

Pelotas, 13 de agosto de 2013.

MARCELO BENDER MACHADO
REITOR

BAGÉ - ÁREA 01

EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Programação Orientada a Objetos;
2. Programação para internet e suas tecnologias;
3. Modelagem de sistemas de informação;
4. Banco de dados relacionais;
5. Arquitetura de software e Segurança da Informação.

BIBLIOGRAFIA

BEIGHLEY, L. **Use a cabeça! SQL**. São Paulo: Alta Books, 2008.

DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J. **Java como programar**. 8. ed., São Paulo: Pearson, 2010.

DUCKETT, J. **Introdução a Programação Web com HTML, XHTML e CSS**. 2. ed., Rio de Janeiro: Ciência Moderna 2010.

GAMA, E.; HELM, R.; JOHNSON, R. **Padrões de Projeto**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

GOMES, Y. M. P. **Java na web com JSF, SPRING, HIBERNATE e NETBEANS 6**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.

GONÇALVES, E. **Desenvolvendo Aplicações Web com NetBeans 6**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.

GOODRICH, M. T.; TAMASSIA, R. **Estruturas de dados e algoritmos em Java**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

GUEDES, G. T. A. **UML 2 uma abordagem prática**. São Paulo: Novatec, 2009.

HEUSER, C. A. **Projeto de Banco de Dados**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

HORSTMANN, C.S.; CORNELL. G. **Core Java 2 – Fundamentos**. 7. ed. São Paulo: Alta Books, 2005.

KRUCHTEN, P. **Introdução a RUP Rational Unified Process**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2. ed. 2003.

LEYMAY, L.; CADENHEAD, R. **Aprenda em 21 dias Java 2**. 4. ed., Rio de Janeiro: Campus 2005.

LYRA, M. R. **Segurança e Auditoria em Sistemas de Informação**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.

NOVATHE, S. B.; ELMASRI, R.E. **Sistemas de Banco de Dados**. São Paulo: Pearson, 2005.

OLIVEIRA, C H. P. **SQL curso prático**. São Paulo: Novatec, 2011.

SEVERO, C. E. P. **Netbeans IDE 4.1: para desenvolvedores que utilizam a tecnologia Java**. Rio de Janeiro Brasport, 2005.

SIERRA, K. **Use a cabeça! Java**. 2. ed., São Paulo: Alta Books, 2007;

SIERRA, K. BASHAM, B. **Use a cabeça! JSP e Servlets**. São Paulo: Alta Books, 2008.

SILVA, M. S. **Construindo Sites com XHTML e CSS**. 4ª Reimpressão, São Paulo: Novatec, 2011.

SOMMERVILLE, I. **Engenharia de software**. 8. ed. São Paulo: Addison Wesley, 2007.

TAKAHASHI, M.; AZUMA, S. **Guia Mangá de Banco de Dados**. 1ª Reimpressão. São Paulo: Novatec, 2010.

MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:

- Caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha.

NÃO É PERMITIDO O USO DE CALCULADORA.

CAMAQUÃ - ÁREA 02
EIXO TECNOLÓGICO: AMBIENTE E SAÚDE

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Tratamento de Efluentes e águas: caracterização do efluente e águas. Tipos de tratamento. Padrões de qualidade. Processos complementares;
2. Legislação e Licenciamento Ambiental: licenciamento Ambiental. Estudo de impacto ambiental e relatório de impacto ambiental. Metodologias de avaliação de impacto ambiental. Política Nacional do Meio Ambiente. Lei 6.938/1981. Resolução CONAMA 237/1997. Resolução CONAMA 01/1986;
3. Processos Industriais: balanço material. Balanço e conversão de energia. Reatores;
4. Noções de Hidrologia: ciclo hidrológico. Bacia hidrográfica. Fases do ciclo hidrológico.

BIBLIOGRAFIA

- BRAGA, B. et al. **Introdução à Engenharia Ambiental**. São Paulo: Prentice Hall, 2005.
- DEZOTTI, M. **Processos e Técnicas para o Controle Ambiental de Efluentes Líquidos**. Rio de Janeiro: E- papers, 2008.
- MORGAN, Susan M., VESILIND, Aarne P. **Introdução à Engenharia Ambiental**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
- NUVOLARI, A et al. **Esgoto Sanitário: Coleta, Transporte, Tratamento e Reuso Agrícola**. São Paulo: Blucher, 2003.
- Resolução CONAMA 01/1986.
- Resolução CONAMA 237/1997.
- SÁNCHEZ, L.E. **Avaliação de Impacto Ambiental: Conceitos e métodos**. São Paulo: Oficina de textos, 2008.
- TUCCI, C. E. M. **Controle de enchentes**. In Tucci, Carlos E. M. (Org.). **Hidrologia: Ciência e Aplicação**. Rio Grande do Sul: UFRGS Editora, 2009.
- Lei 6.938/1981.

MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:

- Caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha;
- Calculadora científica não programável.

CAMAQUÃ - ÁREA 03
EIXO TECNOLÓGICO: CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Circuitos Elétricos;
2. Medidas Elétricas;
3. Instalações Elétricas;
4. Projetos Elétricos;
5. Transformadores;
6. Redes Elétricas;
7. Sistemas de Potência.

BIBLIOGRAFIA

A.E. FITZGERALD, CHARLES KINGSLEY JR, STEPHEN D. UMANS. **Máquinas Elétricas**. 6. ed. São Paulo: Bookman, 2008.

ALEXANDRE BALBINOT, VALNER JOÃO BRUSAMARELLO. **Instrumentação e Fundamentos de Medidas**. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007, v. 2.

BIM, E. **Máquinas Elétricas e Acionamentos**. 1. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

BOYLESTAD, R. **Introdução a Análise de Circuitos**. 10. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

COTRIN, A. A. M. **Instalações Elétricas**. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

FILHO, J. M. **Instalações Elétricas**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

FILHO, S. V. **Aterramentos Elétricos**. 1. ed. São Paulo: Artliber, 2002.

GUSSOW, M. **Eletricidade Básica**. 2. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2009.

TORO, V. D. **Fundamentos de Máquinas Elétricas**. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

CEEE, Regulamento de instalações Consumidoras - Média Tensão (RIC-MT). Disponível em: <http://www.cee.com.br/pportal/cee/Archives/Upload/RIC_CEEE_MT_2008_88326.pdf>

CEEE, Regulamento de instalações Consumidoras - Baixa Tensão (RIC-BT). Disponível em http://www.cee.com.br/pportal/cee/Archives/Upload/RIC_BT_2012_Vers%C3%A3o_1.4%20_J_corr_eto_27355.pdf

MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:

- Caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha;
- Calculadora científica não programável.

CAMAQUÃ - ÁREA 04

EIXO TECNOLÓGICO: CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Robótica Industrial;
2. Sistemas Supervisórios;
3. Controle de Processos;
4. Redes Computacionais;
5. Redes Industriais;
6. Circuitos Elétricos;
7. Instrumentação;
8. Eletrônica Analógica e Digital.

BIBLIOGRAFIA

ALVES, José Luiz Loureiro. **Instrumentação, controle e automação de processos**. Rio de Janeiro, LTC, 2005.

BALBINOT, Alexandre. **Instrumentação e fundamentos de medidas**. Rio de Janeiro: LTC, 2006. v.1.

BALBINOT, Alexandre. **Instrumentação e fundamentos de medidas**. V.2 - Rio de Janeiro: LTC, 2006.

BOYLESTAD, Robert L. **Dispositivos eletrônicos e teoria circuitos**, 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

BOYLESTAD, Robert L. **Introdução à análise de circuitos**, 10. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

CAMPOS, Mario Cesar M. **Massa de Controles típicos de equipamentos e processos industriais**. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.

LUGLI, Alexandre Baratella. **Sistemas Fielbus para automação industrial: DeviceNet, CANopen, SDS e Ethernet**. 1. ed. São Paulo, Erica, 2009.

MORAES, Cícero Couto de. **Engenharia de automação industrial**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

OGATA, Katsuhiko. **Engenharia de controle moderno**. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.

ROSÁRIO, J.M. **Princípios de Mecatrônica**. Prentice-Hall, 2005.

SEDRA, Adel S. **Microeletrônica**, 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

TANEMBAUM, Andrew. **Redes de Computadores**. 4. ed. São Paulo: Campus, 2003.

THOMAZINI, Daniel. **Sensores Industriais: fundamentos e aplicações**. 6. ed. São Paulo: Erica, 2009.

TOCCI, Ronald J. **Sistemas digitais**: princípios e aplicações. 10. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:

- Caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha;
- Calculadora científica não programável.

CAMAQUÃ - ÁREA 05

EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Redes de Computadores: conceitos básicos de redes de informação; Modelo de Referência OSI e Modelo de Referência TCP/IP; Topologias de rede; Classificação das Redes.
2. Camada Física: serviços e funções do nível físico; Fundamentos da transmissão de dados; Meios de comunicação; Capacidade máxima de um canal.
3. Camada de enlace de dados: equipamentos de interconexão [repetidores e hubs, pontes (bridges) e comutadores (Switch)]; - Controle lógico do enlace; Protocolos de acesso ao meio baseados em contenção e acesso ordenado sem contenção; LANs virtuais; Protocolos ARP e RARP.
4. Subcamada de controle de acesso ao meio: Protocolos de acesso múltiplos;
5. Ethernet: protocolo CSMA/CD; Padrão Ethernet, fast Ethernet e gigabit Ethernet; Endereçamento; Nível físico; VLANs Virtuais;
6. Camada de rede: funcionalidades da camada de rede; Protocolo IP; Endereçamento IPv4 e IPv6; NAT; Roteamento; Protocolos de roteamento (RIPv1 e 2, OSPF); Protocolo ICMP.
7. Camada de transporte: Serviços da camada de transporte; Implementação dos serviços da camada de transporte; Protocolo UDP; Protocolo TCP.
8. Camada de aplicação: DNS; Correio Eletrônico; HTTP; FTP e TFTP; DHCP e BOOTP; Telnet e SSH.
9. Segurança de Redes: ameaças digitais, Tipos de Ataques; Criptografia (chaves simétrica e assimétrica, certificados digitais e assinatura digital); Protocolos de autenticação; Firewalls; Proxy; Redes privadas virtuais; Backup.
10. Redes Sem fios: IEEE 802. 11; Redes sem fio de banda larga (802.16); Bluetooth; Modos de operação (Ad- Hoc e infraestrutura); Segurança em redes sem fio; Implementação de redes sem fios.
11. Implementação de redes em sistemas operacionais Linux e Windows: configuração de interfaces e redes em sistemas operacionais Linux e Windows; Gerenciamento da tabela de roteamento; Ferramentas de diagnósticos.
12. Instalação e configuração dos serviços e rede no Windows server 2008 e Linux: instalação e configuração do serviço DHCP; Instalação e configuração do serviço DNS; Instalação e configuração do servidor web (Apache); Instalação e configuração do *Active Directory* (somente no Windows 2008); Instalação e configuração do serviço de DNS; Instalação e configuração do serviço de acesso remoto seguro no Linux; Instalação e configuração do *Iptables* no Linux; Instalação e configuração do proxy (Squid) no Linux; Configurando o firewall do Windows; Instalação e configuração do serviço de compartilhamento de arquivos.

BIBLIOGRAFIA

CARISSIMI Alexandre S. ROCHOL, Juergen. GRANVILLE Lisandro Z. **Redes de Computadores**. 1. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

FERREIRA, Rubem E. **Linux Guia do administrador do sistema**. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2008.

FOROUZAN, Behrouz A. **Protocolo TCP/IP**. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

HOLME, Dan. RUES, Nelson. RUEST Danielle. **Configuração do Windows Server 2008 Active Directory**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

KUROSE, James F. ROOS, Keith W. **Redes de Computadores e a Internet, Uma abordagem Top-Down**. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

MORIMOTO, Carlos E. **Redes – Guia Prático**. Porto Alegre: Sul Editores, 2009.

NEMETH, Evi. SNYDER, Garth. HEIN, Trent R. **Manual completo do Linux. Guia do administrador**. 2. ed. São Paulo: Person, 2007.

NORTHRUP, Tony. MACKIN, J.C. **Configuração do Windows Server 2008 Infraestrutura de Rede**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

SOARES, Luiz F G. LEMOS, Guido. COLCHER, Sérgio. **Redes de Computadores. Das LANs MANs e WANS às Redes ATM**. 2. ed. São Paulo: Campus, 1998.

TANENBAUM, Andrew S. **Redes de Computadores**. 4. ed. São Paulo: Campus, 2003.

VIANA, Eliseu R.C. **Virtualização de servidores Linux para redes corporativas**. São Paulo: Ciência Moderna, 2008.

MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:

- Caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha.

NÃO É PERMITIDO O USO DE CALCULADORA.

CAMAQUÃ - ÁREA 06
EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Eletricidade aplicada: circuitos de corrente contínua contendo várias fontes de tensão. Capacitância e capacitores. Potência aparente, ativa e reativa. Análise de circuitos. Infra-estrutura elétrica para redes de computadores.
2. Hardware: fontes de tensão chaveadas (padrão ATX). Correção de fator de potência. Filtros de linha. Estabilizadores. No-break – tipos e características, formas de onda de saída, monitoramento e autonomia. Baterias para computadores portáteis e no-break – tipos, características e reparo.
3. Eletrônica analógica, digital e microeletrônica: fontes de tensão, reguladores de tensão, dobradores de tensão, circuitos retificadores e fator de ondulação do sinal retificado. Transistores de efeito de campo MOS. Tipos e arquiteturas de memórias de semicondutores. Microcontroladores. Microprocessadores. Controladores lógico-programáveis.
4. Sistemas digitais: portas lógicas. Álgebra de boole. Mapas de Karnaugh. Componentes de blocos operacionais: registradores, somadores, deslocadores, comparadores, contadores, multiplicadores, subtratores, unidades lógico-aritméticas. Processadores programáveis. Linguagens de descrição de hardware.

BIBLIOGRAFIA

- FRANCHI, Claiton Moro. **Controladores lógico-programáveis: sistemas discretos**. 2. ed. São Paulo: Érica, 2009.
- GOMES, Rita Maria. **Eletrônica Linear: Diodo sólido e fonte de alimentação**. Rio de Janeiro: Office book, 2005.
- MALVINO, Albert Paul. **Eletrônica: volume 2**. 7. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2007.
- MORIMOTO, Carlos E. **Hardware II: o guia definitivo**. Porto Alegre: Sul Editores, 2009.
- PINHEIRO, José Maurício. **Infra-estrutura elétrica para redes de computadores**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.
- SEDRA, Adel S. **Microeletrônica**. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2007.
- SILVA FILHO, Matheus Teodoro da. **Fundamentos de Eletricidade**. Rio de Janeiro: LTC, 2007.
- TOCCI, Ronald. **Sistemas digitais: Princípios e aplicações**. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2007.
- TOOLEY, Mike. **Circuitos eletrônicos: fundamentos e aplicações**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- VAHID, Frank. **Sistemas digitais: projeto, otimização e HDLs**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:

- Caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha;
- Calculadora científica não programável.

CHARQUEADAS - ÁREA 07

EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Engenharia de software: fundamentos da engenharia de software. Modelos de processos de software. Processos de desenvolvimento de software. Desenvolvimento ágil. Requisitos de software. Análise e Projeto de Software com UML. Teste de software. Aplicações de Engenharia de Software. Reuso de software. Qualidade de software. Gerenciamento de projetos de software.
2. Programação: linguagem de programação PHP. PHP Orientado a Objetos. Programação estruturada com PHP. Interação entre PHP e HTML. Acesso a banco de dados MySQL via PHP.
3. Banco de dados: modelo relacional. Modelagem Entidade-Relacionamento. Álgebra relacional. Projeto de banco de dados: conceitual, lógico e físico. Regras de restrições e integridade. SQL- Structure Query Language. DDL - Data Definition Language. DML – Data Manipulation Language. DQL – Data Query Language. Normalização e dependência funcional. Conceitos de processamento de transações. DDL, DML e DQL utilizando o MySQL.
4. Sistemas Operacionais: conceitos gerais de hardware e software. Conceitos gerais de sistemas operacionais modernos. Processos e Threads. Escalonamento de processos. Comunicação entre processos. Gerenciamento de Memória. Sistemas de Arquivos. Entrada e Saída. Administração de Sistemas Operacionais Linux. Administração de Sistemas Operacionais Windows.

BIBLIOGRAFIA

- CONVERSE, T; PARK, J. **PHP a Bíblia**. Editora Campus - Elsevier, 2003.
- DATE, C. J. **Introdução a Sistemas de Banco de Dados**. 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
- KORTH, H. F. e SILBERSCHATZ, A. **Sistemas de Banco de Dados**. 4. ed. São Paulo: Addison-Wesley, 2005.
- MANZANO, José Augusto N. G. **MySQL 5.1 – Interativo**. 2. ed. Editora Erica, 2009.
- PRESSMAN, R. S. **Engenharia de Software**. 6. ed. Editora McGraw - Hill, 2002.
- SILBERSCHATZ, A.; GALVIN, P. B.; GAGNE, G. **Fundamentos de Sistemas Operacionais**. 8. ed. Editora Sagra Luzzato, 2001.
- SOMMERVILLE, IAN. **Engenharia de Software**. 8. ed. Editora Pearson, 2007.
- TANENBAUM, A. **Sistemas Operacionais Modernos**. 3. ed. Editora Pearson Prentice Hall.
- THOMSON, L; WELLING, L.; **PHP e MYSQL: Desenvolvimento web**. Editora Campus, Elsevier, 2005.

MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:

- Caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha.

NÃO É PERMITIDO O USO DE CALCULADORA.

CHARQUEADAS - ÁREA 08
EIXO TECNOLÓGICO: LETRAS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - PORTUGUÊS

1. Concepções de sujeito, linguagem, texto, discurso;
2. Conceito de signo lingüístico e dicotomias saussurianas;
3. Funções da linguagem;
4. Fonologia;
5. Morfologia e morfossintaxe;
6. Sintaxe;
7. Semântica;
8. Pragmática;
9. Fatores de textualidade;
10. Tipologias textuais;
11. Fundamentos de sociolinguística;
12. Visão crítica do português atual;
13. Teorias da leitura e formação do leitor;
14. Conceito e funções da literatura;
15. Gêneros e períodos literários;
16. História da literatura brasileira;
17. Fundamentos de narratologia;
18. Figuras de linguagem;
19. Principais correntes da crítica literária nos séculos XX e XXI.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - INGLÊS

1. Second Language Acquisition Research:
 - 1.1. Theories in second language acquisition;
 - 1.2. An overview of second language acquisition research (What is second language acquisition? / General questions in second language acquisition research / A framework for exploring second language acquisition / Learner language / Learner-external factors/ Learner-internal factors / The language learner);
 - 1.3. Formal instruction and second language acquisition (Language-centred instruction / Learner-instruction matching / The role of formal instruction: some theoretical positions).
2. Methodology in Second Language Teaching:

2.1. Approach, method and technique / diagnosis, treatment and assessment Developing learners' strategies.

3. Grammar:

3.1. Adjectives: complementation, order, position, comparisons;

3.2. Adverbs: particles, positions, types;

3.3. Cleft sentences;

3.4. Conjunctions;

3.5. Coordination and subordination;

3.6. Determiners: articles, possessives, demonstratives, quantifiers;

3.7. Ellipsis;

3.8. Idioms;

3.9. Infinitives;

3.10. Modals;

3.11. Negative structures;

3.12. Nouns in groups: rules and uses;

3.13. Participles;

3.14. Passives;

3.15. Prepositions;

3.16. Pronouns;

3.17. Punctuation;

3.18. Questions: rules, types;

3.19. Reported speech;

3.20. Relatives: relative clauses and pronouns;

3.21. Verb complementation;

3.22. Verb (aspects and tenses);

3.23. Verbs with prepositions and particles (two-word verbs, phrasal verbs).

BIBLIOGRAFIA - PORTUGUÊS

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 36. ed. São Paulo: Cultrix, 1999.

CARA, Salete de Almeida. **A poesia lírica**. 4. ed. São Paulo: Ática, 1998. (Série Princípios).

CARONE, Flávia de Barros. **Morfossintaxe**. 9. ed. São Paulo: Ática, 2004. (Série Fundamentos).

CULLER, Jonathan. **Teoria literária: uma introdução**. São Paulo: Beca, 1999.

CUNHA, Celso; CINTRA, Luís F. Lindley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Rio

de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

DUCROT, Oswald; TODOROV, Tzvetan. **Dicionário enciclopédico das ciências da linguagem.**

3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.

FÁVERO, Leonor Lopes. **Coesão e coerência textuais.** 11. ed. São Paulo: Ática, 2006. (Série Princípios)

FIORIN, José Luiz (org.). **Introdução à linguística II: princípios de análise.** 4. ed. São Paulo: Contexto, 2007.

_____; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação.** 16. ed. São Paulo: Ática, 2002.

KOCH, Ingedore Villaça. **Desvendando os segredos do texto.** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

LEITE, Ligia Chiappini Moraes. **O foco narrativo.** 11. ed. São Paulo: Ática, 2007. (Série Princípios)

PERINI, Mário Alberto. **Para uma nova gramática do português.** 11. ed. São Paulo: Ática, 2007. (Série Princípios)

REUTER, Yves. **A análise da narrativa: o texto, a ficção e a narração.** São Paulo: Difel, 2002. (Coleção Enfoques)

ZILBERMAN, Regina. **Fim do livro, fim dos leitores?** São Paulo: SENAC, 2001.

BIBLIOGRAFIA - INGLÊS

Second Language Acquisition Research

ELLIS, Rod (1994) "Second Language Acquisition Research: An Overview", in Rod Ellis the Study of Second Language Acquisition. Oxford: Oxford University Press, pp. 11-40.

ELLIS, Rod (1994) "Formal Instruction and Second Language Acquisition", in Rod Ellis the Study of Second Language Acquisition. Oxford: Oxford University Press, pp. 611-663.

LARSEN-FREEMAN, Diane; LONG, Michael H. (1991) "Theories in Second Language Acquisition", in Diane Larsen-Freeman and Michael H. Long An Introduction to Second Language Acquisition Research. London: Longman, pp. 220-298.

Methodology in Second Language Teaching

BROWN, H. Douglas (2002) "English Language Teaching in the 'Post-Method' Era: Toward Better Diagnosis, Treatment, and Assessment", in Jack C. Richards and Willy A. Renandya Methodology in Language Teaching: An Anthology of Current Practice. Cambridge: Cambridge University Press, pp. 9-18.

NUMAN, David (2002) "Learner Strategy Training in the Classroom: An Action Research Study", in Jack C. Richards and Willy A. Renandya Methodology in Language Teaching: An Anthology of Current Practice. Cambridge: Cambridge University Press, pp. 133-143.

Grammar

CELCE-MURCIA, Marianne; LARSEN-FREEMAN, Diane (1999) The Grammar Book: An ESL/EFL Teacher's Course. 2. ed. New York: Heinle & Heinle Publishers.

COLLINS COBUILD ENGLISH GRAMMAR (1990) London: Collins Publishers.

COLLINS COBUILD ENGLISH USAGE (1992) London: HarperCollins Publishers.

SWAN, Michael (1995) Practical English Usage. 2. ed. Oxford: Oxford University Press.

MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:

- Caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha.

NÃO É PERMITIDO O USO DE CALCULADORA.

CHARQUEADAS - ÁREA 09
EIXO TECNOLÓGICO: MATEMÁTICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conjuntos;
2. Funções;
3. Trigonometria;
4. Números complexos;
5. Progressão aritmética e progressão geométrica;
6. Análise combinatória e probabilidade;
7. Binômio de Newton;
8. Estatística: frequências, análise e interpretação de gráficos estatísticos, medidas de tendência central e medidas de dispersão;
9. Polinômios e equações algébricas;
10. Matrizes;
11. Determinantes;
12. Sistemas de equações lineares;
13. Geometria plana;
14. Geometria dos sólidos;
15. Geometria analítica;
16. Álgebra de vetores: operações com vetores, produto escalar, produto vetorial, produto misto e módulo de um vetor;
17. Coordenadas polares. Estudo da reta e do plano;
18. Cônicas;
19. Espaços vetoriais;
20. Subespaços vetoriais;
21. Combinação linear;
22. Dependência e independência linear;
23. Base e dimensão;
24. Espaços vetoriais euclidianos;
25. Transformações lineares;
26. Autovalores e autovetores;
27. Limite e continuidade de funções de uma variável real;
28. Derivada e aplicações;

29. Integral e aplicações.

BIBLIOGRAFIA

ANTON, Howard e outros. **Cálculo**. Volume 1, 8. ed. Bookman, 2007.

BOLDRINI, J. L. **Álgebra Linear**. 3. ed. São Paulo, Harbra, 1986.

BONGIOVANNI, Vincenzo e outros. **Matemática e Vida**. 3 volumes: 2º Grau. Editora Ática.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática, Ensino Médio**. Volume único. Editora Ática.

GENTIL, Nelson e outros. **Matemática para 2º Grau**. 3 volumes, Editora Ática.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto. **Matemática**. 3 volumes: 2º Grau, Editora FTD.

IEZZI, Gelson e outros. **Fundamentos de Matemática Elementar**. 10 volumes. Editora Atual.

LEITHOLD, Louis. **O cálculo com geometria analítica**. 3. ed. São Paulo — Harbra, 1990. Volume 1.

LIMA, Elon Lages e outros. **A Matemática do Ensino Médio**. 3 volumes, Coleção do Professor de Matemática. Editora SBM.

LIPSCHUTZ, S. **Álgebra Linear**. 3. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1994.

PAIVA, Manoel. **Matemática, Ensino Médio**. Volume único. Editora Moderna.

STEINBRUCH, A.; WINTERLE, P. **Álgebra Linear**. 2. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1987.

STEINBRUCH, A.; WINTERLE, P. **Geometria Analítica**. 2. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1987.

STEWART, James. **Cálculo**. 4. ed. Pioneira Thomson Learning, 2002. Volume 1.

WINTERLE, P. **Vetores e Geometria Analítica**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2000.

MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:

- Caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha.

NÃO É PERMITIDO O USO DE CALCULADORA.

PELOTAS - ÁREA 10
EIXO TECNOLÓGICO: CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Instrumentos de medidas elétricas e suas generalidades;
2. Medição de potência em sistemas trifásicos triângulo e estrela;
3. Transformadores para instrumentos;
4. Controle de energia ativa e reativa;
5. Demanda e fator de carga;
6. Influência do Fator de Carga no custo de energia;
7. Sistemas tarifários – Tarifa convencional, verde e azul;
8. Pontos de comando e de consumo (Instalações elétricas residenciais/prediais);
9. Dispositivos de proteção de circuitos elétricos (Instalações elétricas residenciais/prediais);
10. Lâmpadas;
11. Comandos semi-automáticos e automáticos (Instalações elétricas residenciais/prediais);
12. Motores elétricos monofásicos e trifásicos;
13. Comandos eletromagnéticos;
14. Proteção de motores elétricos;
15. Chaves de partida automática com tensão reduzida.
16. Magnetismo e Eletromagnetismo:
 - 16.1. Indução Magnética e Fluxo Magnético;
 - 16.2. Materiais Magnéticos;
 - 16.3. Força Magnética e Torque sobre espira de corrente;
 - 16.4. Indução Eletromagnética;
 - 16.5. Circuitos Magnéticos;
 - 16.6. Perdas por Histerese Magnética e por Correntes Parasitas.
17. Circuitos Elétricos Trifásicos:
 - 17.1. Geração Trifásica Simétrica;
 - 17.2. Cargas Trifásicas Equilibradas e Desequilibradas;
 - 17.3. Ligação Trifásica em Y com Fio Neutro;
 - 17.4. Ligação Trifásica em Δ ;
 - 17.5. Potências Trifásicas;
 - 17.6. Correção de Fator de Potência Trifásico.

BIBLIOGRAFIA

- ALBUQUERQUE, R. O. **Análise de Circuitos em Corrente Alternada**. 5. ed. Ed. Érica, 1989.
- ALBUQUERQUE, R. O. **Análise de Circuitos em Corrente Contínua**. 21. ed. Ed. Érica, 2008.
- ALVARENGA, B., MÁXIMO, A. **Curso de Física**. 6. ed., São Paulo: Scipione, 2005. Vol.3.
- ARNOLD, R. **Fundamentos de Eletrotécnica**. São Paulo: EPU, 1975. Vol.3.
- BOYLESTAD, R. L. **Introdução à Análise de Circuitos**. 10. Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
- COTRIM, Ademaro Alberto M. B. **Instalações Elétricas**. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2006.
- EDMINISTER, J. **Circuitos Elétricos**. 2. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1985.
- FOWLER, R. J. **Eletricidade: princípios e aplicações**. São Paulo: Makron, McGraw-Hill, 1992, vol.1 e vol. 2.
- FRANCHI, Claiton Moro. **Acionamentos Elétricos**. São Paulo: Érica, 2008.
- GRAY, A. & WALLACE, G. A. **Eletrotécnica: Princípio e Aplicações**. Tradução. 7. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1976.
- GUSSOW, M. **Eletricidade Básica**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1985.
- HALLIDAY, D., RESNICK, R., MERVILL, J. **Fundamentos de Física - Eletromagnetismo**. Rio de Janeiro, LTC, 1994. Vol. 3.
- HAYT JR., W. H., Kemmerly, J. E., Durbin, S. M. **Análise de Circuitos em Engenharia**. 7. ed., São Paulo: McGraw-Hill, 2008.
- IRWIN, J. D. **Análise de Circuitos Elétricos em Engenharia**. 4. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2000.
- MAMEDE FILHO, João. **Instalações Elétricas Industriais**. Rio de Janeiro: LTC, 2007.
- MARTIGNONI, A. **Eletrotécnica**. 8. ed., Rio de Janeiro: Globo, 1987.
- MEDEIROS FILHO, Solon de. **Fundamentos de Medidas Elétricas**. Recife: Editora Universitária Universidade Federal de Pernambuco, 1979.
- MEDEIROS FILHO, Solon de. **Medição de Energia Elétrica**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Dois, 1983.
- NILSSON, J. W., Riedel, S. A. **Circuitos Elétricos**. 8. ed., São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
- NISKIER, Julio; MACINTYRE, Archibald Joseph. **Instalações Elétricas**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
- RAMALHO JR., F., FERRARO, N. G., SOARES, P. A. T. **Os Fundamentos da Física – Eletricidade**. 9. ed. Ed. Moderna, 1993. Vol.3.
- RIZZI, ALVARO PEREIRA. **Medidas Elétricas: potência, energia, fator de potência, demanda**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1980.
- TORREIRA, RAUL PERAGALO. **Instrumentos de Medição Elétrica**. Editora Hemus, 1996.
- Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 5410 - Instalações elétricas de baixa tensão, 2004.
- CEEE, RGE, AES Sul. Regulamento de Instalações Consumidoras BT. junho 2008.

Resolução Normativa nº 414, de 09 de setembro de 2010, Condições Gerais de Fornecimento de energia Elétrica de forma atualizada e consolidada – ANEEL, www.aneel.gov.br

Tarifa de Fornecimento de Energia Elétrica – ANEEL, www.aneel.gov.br

MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:

- Caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha;
- Calculadora científica não programável.

PASSO FUNDO - ÁREA 11
EIXO TECNOLÓGICO: FÍSICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Mecânica dos Sólidos:

- 1.1. Cinemática da partícula e do corpo rígido;
- 1.2. Dinâmica da partícula, do sistema de partículas e do corpo rígido;
- 1.3. Trabalho e Energia;
- 1.4. Estática da partícula e do corpo rígido;
- 1.5. Gravitação Universal;
- 1.6. Colisões.

2. Mecânica dos Fluidos:

- 2.1. Conceitos fundamentais;
- 2.2. Hidrostática;
- 2.3. Hidrodinâmica.

3. Termologia:

- 3.1. Termometria;
- 3.2. Calorimetria e mudanças de fases;
- 3.3. Transmissão do calor;
- 3.4. Gases Perfeitos;
- 3.5. Teoria cinética dos gases;
- 3.6. Termodinâmica.

4. Oscilações, Ondas e Óptica:

- 4.1. Movimento harmônico;
- 4.2. Pêndulos;
- 4.3. Ondas;
- 4.4. Acústica;
- 4.5. Óptica geométrica;
- 4.6. Óptica física;
- 4.7. Fenômenos Ondulatórios.

5. Eletromagnetismo

- 5.1. Eletrostática:
 - 5.1.1. Carga elétrica e eletrização;
 - 5.1.2. Campo elétrico;

- 5.1.3. Lei de Gauss;
- 5.1.4. Potencial elétrico;
- 5.1.5. Capacitância.
- 5.2. Eletrodinâmica:
 - 5.2.1. Corrente elétrica e resistência elétrica;
 - 5.2.2. Resistores e lei de Ohm;
 - 5.2.3. Circuitos elétricos de corrente contínua;
 - 5.2.4. Gerados e Receptores;
 - 5.2.5. Instrumentos elétricos de medida.
- 5.3. Magnetismo:
 - 5.3.1. Campo Magnético;
 - 5.3.2. Lei de Biot-Savart;
 - 5.3.3. Lei de Ampère;
 - 5.3.4. Lei de Faraday-Lenz;
 - 5.3.5. Indutores;
 - 5.3.6. Osciladores eletromagnéticos e corrente alternada;
 - 5.3.7. Equações de Maxwell.
- 6. Física Moderna:
 - 6.1. Efeito Compton;
 - 6.2. Efeito Fotoelétrico;
 - 6.3. Dualidade onda-partícula;
 - 6.4. Princípio da incerteza;
 - 6.5. Quantização da energia;
 - 6.6. Física nuclear;
 - 6.7. Decaimento radioativo;
 - 6.8. Relatividade restrita;
 - 6.9. Partículas Elementares.

BIBLIOGRAFIA

- ALVARENGA, Beatriz; MAXIMO, Antônio. **Curso de Física**, Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Editora Scipione, 2011. AMALDI, Ugo. **Imagens da Física**. São Paulo: Editora Scipione, 1995.
- AMALDI, Ugo. **Imagens da Física**. São Paulo: Editora Scipione. 1995.
- GASPAR, Alberto. **Física**, vol. 1,2 e 3. São Paulo: Editora Ática, 2010.

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. **Fundamentos de Física**, vol. 1, 2, 3 e 4. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 2012.

HEWITT, Paul. **Física Conceitual**. Porto Alegre Artmed Editora S. A., 2011.

NUSSENZVEIG, Herch Moysés. **Curso de Física Básica**, vol. 1, 2, 3 e 4. São Paulo: Editora Blucher, 2002.

SEARS, Francis W.; ZEMANSKY, Mark W; YOUNG, Hugh. **Física**, vol. 1, 2, 3 e 4. Rio de Janeiro: Ao livro técnico Ltda, 2008.

TIPLER, Paul A; MOSCA, Gene. **Física**, vol. 1, 2, 3 e 4. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 2006.

MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:

- Caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha;
- Calculadora científica não programável.

VENÂNCIO AIRES - ÁREA 12
EIXO TECNOLÓGICO: CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Sistemas de refrigeração doméstico, comercial e industrial (ciclos, balanços de massa e energia, COP);
2. Instalações de refrigeração doméstico, comercial e industrial (traçado das instalações de 1 e 2 estágios, cálculo de órgãos e acessórios, análise funcional e instalação elétrica);
3. Instalações de refrigeração doméstico, comercial e industrial (projeto, cálculo de carga térmica, seleção de equipamentos e acessórios e comandos elétricos);
4. Tubulações industriais, bombas, turbinas e compressores industriais;
5. Sistemas de Refrigeração por Absorção;
6. Eficiência energética em instalações de refrigeração;
7. Manutenção em instalações de refrigeração e carga de fluido refrigerante;
8. Fluidos refrigerantes;
9. Princípios de Termodinâmica e de mecânica dos fluidos;
10. Psicrometria;
11. Ventilação e distribuição de ar;
12. Equipamentos de ar condicionado;
13. Cálculo de carga térmica para instalações de climatização.

BIBLIOGRAFIA

- COSTA, E. C. da. **Refrigeração**. 3. ed. Editora Edgard Blucher, 1982.
- CREDER, H. **Instalações de Ar Condicionado**. 6. ed. Editora LTC, 2004.
- ÇENGEL, Michael A. Boles e Yunus. **A Termodinâmica**. 5. ed. Editora McGraw- Hill, 2006.
- DOSSAT, R. J. **Princípios de Refrigeração**. Editora Hemus, 2004.
- HENN, Érico Antônio Lopes. **Máquinas de Fluido**. 2. ed. Editora UFSM, 2006.
- SILVA, Jesué Graciliano da. **Introdução à Tecnologia da Refrigeração e da Climatização**. Editora: Artliber, 2004.
- SILVA, José de Castro e Silva, Ana Cristina G. Castro. **Refrigeração para Técnicos e Engenheiros**. Editora Ciência Moderna LTDA, 2007.
- STOECKER, W. F. Jabardo, J. M. **Refrigeração Industrial**. 2. ed. Editora Edgard Blucher, 2002.
- STOECKER, W. F.; Jones, J. W. **Refrigeração e Ar Condicionado**. Editora Makron, 1985.

TELLES, Pedro C. Silva. **Tubulações Industriais**. 9. ed. Editora LTC, 1999.

MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:

- Caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha;
- Calculadora científica não programável.

VENÂNCIO AIRES - ÁREA 13
EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Sistemas Operacionais (conceitos, chamadas de sistemas, gerenciamento de memória, gerenciamento de arquivos, processos, *threads*, dispositivos de entrada e saída, operações básicas, configurações);
2. Hardware de Computadores (processadores, barramentos, impressoras, monitor, teclado, mouse, gabinete, configuração, BIOS, instalação, fontes de alimentação, camadas);
3. Redes de Computadores (tipos de redes, *hubs e switches*, cabos de redes, categorias de cabos de redes, crimpagem de cabos, DNS, DHCP, IP, internet, transmissão de dados, topologias, ICMP, NAT, detecção e correção de erros, redes wireless, firewalls).

BIBLIOGRAFIA

- DANTAS, M. **Redes de Comunicação e Computadores**: Uma abordagem quantitativa. 1. ed. Editora Visual Books.
- DEITEL, H.M. Deitel, P. J.; Choffnes, D. R. **Sistemas Operacionais**. 3. ed. Editora Pearson Prentice Hall, 2010.
- FOROUZAN, B. A. **Comunicação de Dados e Redes de Computadores**. 4. ed. Editora Bookman.
- JUNIOR, A. W, L. **Rede de Computadores – Tecnologia e convergência das Redes**. Alta Books. Rio de Janeiro, 2009.
- MENDES, D. R. **Redes de Computadores – Teoria e Prática**. 1. ed. Editora Novatec.
- MORIMOTO, C. E. **Hardware – O Guia Definitivo**. 1. ed. Editora Sulina.
- MORIMOTO, C. E. **Linux – Redes e Servidores**. Guia Prático. 2. ed.
- STALLINGS, W. **Arquitetura e Organização de Computadores**. 8. ed. Editora Pearson.
- TANENBAUM, A. S.; Woodhull, A. S. **Sistemas Operacionais: projeto e implementação**. Editora Bookman, 2008.
- TORRES, G. **Hardware – O Curso Completo**. 4. ed. Axcel Books, 2001.
- VASCONCELOS, L. **Hardware Total**. 1. ed. Editora Markon Books.
- ZELENOVSKY, R.; Mendonça, A. **PC: um guia prático de Hardware e Interfaceamento**. 4. ed. MZ Editora LTDA, 2008.

MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA:

- Caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha.

NÃO É PERMITIDO O USO DE CALCULADORA.

ANEXO 2 – DIRETRIZES PARA REALIZAÇÃO DA PROVA PRÁTICA

Da Prova Prática Didático-pedagógica

Art. 1º A prova prática didático-pedagógica é uma aula pública, com duração de 30 minutos e tolerância de 3 minutos para mais ou para menos, e com pontuação máxima de 100 pontos.

§ 1º É considerado habilitado o candidato que obtiver a pontuação igual ou superior a 60 pontos.

§ 2º Durante a realização da prova, é vedada a interrupção por parte da banca examinadora.

§ 3º É vedada a presença dos demais concorrentes, sob pena de desclassificação destes.

§ 4º A prova prática didático-pedagógica será gravada em áudio e vídeo em mídia eletrônica, sem cortes, ou seja, sem editoração.

Art. 2º São documentos que integram o processo de realização da prova prática didático-pedagógica:

- I. ata do processo de desenvolvimento das provas práticas;
- II. lista de presença dos candidatos;
- III. instrumento(s) de avaliação da banca examinadora;
- IV. mídia eletrônica contendo a gravação da aula desenvolvida pelo candidato.
- V. formulário de sorteio do tema.

Art. 3º A ata do processo de desenvolvimento das provas práticas didático-pedagógicas contém o registro de acontecimentos durante a prova.

Parágrafo único – Esta ata será preenchida por um dos membros da banca examinadora, escolhido pelos seus pares, e deverá ser assinada por todos os integrantes da banca examinadora.

Art. 4º A lista de presença dos candidatos conterà a relação de todos os candidatos, seus horários definidos para a realização de sua aula e o registro do horário que se apresentarem no dia da prova.

Parágrafo único - O candidato que não comparecer no horário definido será desclassificado.

Art. 5º Os instrumentos de avaliação deverão atender aos critérios definidos no art. 10 deste Regulamento.

§ 1º Estes instrumentos devem ser identificados com os dados do candidato e do examinador, devendo ser assinada por este.

§ 2º Os instrumentos de avaliação serão publicados em anexo ao edital do concurso.

Art. 6º O formulário de sorteio será preenchido no ato do sorteio, contendo os dados de identificação do candidato, o tema sorteado e os recursos necessários/ disponíveis para a realização da prova.

§ 1º O candidato poderá solicitar os materiais e equipamentos necessários para o desenvolvimento da aula, dentre os disponibilizados em lista prévia no campus de realização da prova.

§ 2º O candidato poderá optar por trazer seus próprios materiais e equipamentos, ficando sob sua responsabilidade o correto funcionamento dos mesmos.

Art. 7º Será destinado, a cada candidato, um envelope identificado, com seus dados pessoais, no qual serão acondicionados os documentos gerados durante seu processo de avaliação.

Parágrafo único – Deverão ser acondicionados no envelope:

- I. O formulário de sorteio;
- II. Os instrumentos de avaliação preenchidos pelos examinadores;
- III. As vias do plano de aula entregues à banca examinadora.

Art. 8º A aula deverá ser planejada e desenvolvida, direcionada a alunos, para o nível de ensino previsto no edital.

§ 1º É facultado ao candidato levar alunos para participar de sua aula;

§ 2º É permitido, no máximo, 15 alunos, os quais deverão ser identificados pela banca examinadora e ocupar lugares previamente definidos.

Art. 9º O tema da prova será sorteado na presença do candidato, em local e horário especificados no documento de homologação dos candidatos.

§ 1º O sorteio deverá ser realizado com 24 horas de antecedência do horário de realização da prova.

§ 2º Os temas definidos para o sorteio devem estar contemplados no programa especificado no edital do concurso.

§ 3º O tema da prova será um dos 5 (cinco) temas divulgados no edital do concurso, definido por sorteio.

§ 4º O candidato que não comparecer no local e horário especificado para o sorteio será desclassificado.

Art. 10 São critérios que constituirão a avaliação da prova didático-pedagógica:

- I. Plano de aula;
- II. Desempenho do candidato;
- III. Desenvolvimento do conteúdo;
- IV. Utilização do tempo;
- V. Utilização de recursos.

Da Banca Examinadora

Art. 11 Compete à banca examinadora:

- I. Atender a todas as orientações pertinentes ao processo;
- II. Realizar a avaliação dos candidatos conforme critérios estabelecidos no art.10;
- III. Lacrar e rubricar, juntamente com o candidato, os envelopes contendo os instrumentos de avaliação dele;
- IV. Preencher e assinar a ata do processo de desenvolvimento das provas práticas didático-pedagógicas;
- V. Encaminhar todos os documentos pertinentes ao processo da avaliação ao responsável pelo processo seletivo de cada campus.

Art. 12. A banca examinadora será composta por 4 (quatro) servidores efetivos do IFSul: dois docentes, com titulação compatível com a área de conhecimento do cargo a ser preenchido, e dois pedagogos.

§ 1º Deverá ser designado, no mínimo, um suplente docente com titulação compatível com a área de conhecimento do cargo a ser preenchido e, no mínimo, um suplente pedagogo.

§ 2º A banca examinadora deverá ser composta por servidores do campus que está realizando o concurso.

§ 3º Se não houver servidores habilitados no campus, a banca examinadora poderá ser composta por servidor(es) de outro campus do IFSul.

§ 4º Se não houver servidor habilitado no IFSul, a banca examinadora poderá ser formada por membros de outras Instituições.

§ 5º Estará impedido de integrar a banca examinadora cônjuge, companheiro ou parente, em linha reta, colateral ou por afinidade, até o 3º grau, de qualquer candidato.

§ 6º Os membros da banca examinadora serão indicados pelo Diretor do campus ao qual a vaga se destina, em consonância com o responsável pelo Departamento de Seleção e nomeados em portaria pelo Reitor do Instituto.

Art. 13. Ressalvados os casos de emergência justificados, os integrantes da banca examinadora não poderão ser alterados após o início do processo de avaliação.

Art. 14. A composição da banca examinadora será publicada no mesmo documento de divulgação dos candidatos para a prova prática didático-pedagógica.

Parágrafo único. O candidato poderá requerer a impugnação, até dois dias úteis após sua divulgação, de um ou mais membros da banca, constituída conforme o art.12 destas diretrizes.

Art. 15 Cada um dos quatro membros da banca examinadora preencherá um instrumento de avaliação por candidato, no qual atribuirá de zero a vinte cinco pontos.

§ 1º O resultado da avaliação será registrado individualmente pelo examinador.

§ 2º A nota final da prova será a soma dos pontos atribuídos pelos quatro examinadores.

Art. 16 Após o término da prova, um dos integrantes da banca examinadora colocará todos os documentos previstos no parágrafo único do artigo 7º no envelope do candidato, lacrando-o, rubricando-o e solicitando, aos demais examinadores e ao candidato, que o rubrique no local especificado.

Dos Procedimentos para Aplicação da Prova

Art. 17 O candidato deverá se apresentar em horário e local determinado no ato do sorteio do tema, portando documento oficial de identificação com foto, e assinar a lista de presença, conforme prescrito no artigo 4º, sob pena de ser desclassificado.

Art. 18 Quando identificada a inadequação do espaço e/ou dos recursos solicitados no formulário de sorteio do tema, a banca examinadora deverá comunicar ao responsável pelo concurso do *campus* e registrar o ocorrido na ata do processo de desenvolvimento das provas práticas.

Parágrafo único Em nenhuma hipótese, o candidato poderá ser penalizado por falhas decorrentes do *caput*.

Art. 19 A banca examinadora indicará, ao candidato, o início da prova, a partir do qual contará o tempo da prova.

§ 1º O plano de aula, em 4 (quatro) vias, deverá ser entregue, antes do início da prova, à banca examinadora.

§ 2º Em caso de interrupção da aula por problemas de estrutura física e/ou materiais disponibilizadas pela Instituição, a banca deverá providenciar o reinício da prova, restauradas as condições plenas, sem prejuízo ao candidato, ficando a critério deste recomeçar ou continuar a prova.

Art. 20 Após o término da prova, o candidato aguardará no local até que todos os membros da banca examinadora atribuam a pontuação em seus instrumentos de avaliação, conferindo o lacre do seu envelope e assinando-o no local indicado pela banca examinadora.

Art. 21 O candidato que manifestar atitude de desacato ou desrespeito a qualquer examinador da prova ou autoridade presente poderá ser excluído do recinto da realização da prova pelos membros da banca examinadora.

Parágrafo único – Deverá constar em ata a exclusão do candidato, na qual se narrará o fato, com seus pormenores e deverá ser assinada pelos membros da banca examinadora e encaminhada ao responsável pelo concurso para os devidos encaminhamentos.

Art. 22 Após a realização da prova por todos os candidatos, todos os documentos serão encaminhados ao responsável pelo concurso.

Da divulgação dos resultados da prova e recursos

Art. 23 A abertura dos envelopes com as avaliações dos candidatos ocorrerá em sessão pública aos candidatos, sob responsabilidade do responsável pelo concurso no *campus* de realização do mesmo.

§ 1º A abertura dos envelopes será efetuada em data, horário e local divulgado no dia do sorteio.

§ 2º Será lida a pontuação de cada um dos avaliadores e totalizada a pontuação de cada candidato.

§ 3º Os resultados serão publicados oficialmente por meio de edital, divulgado no sítio do IFSul e em local específico no campus.

Art. 24. Após a divulgação de qualquer prova do concurso, os candidatos terão prazo de 2(dois) dias úteis para protocolar recurso ao resultado da prova.

§ 1º O resultado do julgamento do recurso será divulgado no prazo de 5 (cinco) dias úteis após o término do prazo de recursos.

§ 2º O prazo de divulgação do resultado do recurso poderá ser prorrogado, mediante justificativa do responsável pelo concurso, divulgado novo prazo no sítio do Instituto.

Disposições gerais

Art. 25 A guarda dos documentos utilizados durante todo o processo de realização da prova prática didático-pedagógica é de responsabilidade do Departamento de Seleção durante o prazo de validade do concurso.

Art. 26 Os candidatos com necessidades especiais receberão atendimento específico conforme consta no edital do concurso.

Art. 27 Os casos omissos nestas diretrizes serão definidos pelo Departamento de Seleção do IFSul.

Candidato(a): _____

Examinador(a): _____

Data: _____

Tema sorteado: _____

Área: _____

Edital nº.: _____

Horário de início: _____

Horário de término: _____

1. QUANTO AO PLANO DE AULA	Sim	Em parte	Não
1.1. Os objetivos estão claros e adequados em relação aos conteúdos propostos.			
1.2. Apresenta metodologia coerente com os objetivos de ensino.			
1.3. Prevê nos procedimentos os três elementos essenciais da aula (início, desenvolvimento e integração).			
1.4. Propõe avaliação de acordo com os objetivos.			
1.5. Os recursos didáticos estão adequados à metodologia e aos objetivos propostos.			
1.6. Apresenta clareza e organização.			
2. QUANTO AO DESEMPENHO, O (A) CANDIDATO(A)	Sim	Em parte	Não
2.1. Expressa-se com clareza.			
2.2. Incentiva os alunos despertando seu interesse para o desenvolvimento do conteúdo.			
2.3. Apresenta na metodologia sequência didática coerente com os objetivos.			
2.4. Problematiza o conteúdo desafiando o aluno a pensar.			
2.5. Desenvolve a aula com movimentação e postura adequadas.			
2.6. Deixa expectativas para novas aprendizagens.			
3. QUANTO AO DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO, O (A) CANDIDATO(A)	Sim	Em parte	Não
3.1. Valoriza os conhecimentos prévios dos alunos acerca do(s) conteúdo(s) desenvolvidos.			
3.2. Desenvolve o(s) conteúdo(s) de forma clara.			
3.3. Formula exemplos.			
3.4. Empreende processo de avaliação da aprendizagem.			
3.5. Contextualiza estabelecendo relações entre o tema e outros conhecimentos.			
3.6. A metodologia utilizada favorece o processo de ensino e aprendizagem.			
4. QUANTO AO APROVEITAMENTO DO TEMPO, O (A) CANDIDATO (A)	Sim	Em parte	Não
4.1. Distribui o tempo de forma adequada aos três momentos necessários à aula.			
4.2. Cumpre as etapas previstas no plano.			
4.3. Aproveita os momentos iniciais e/ou finais da aula para realizar uma síntese.			
4.4. Obedece ao tempo de aula estipulado no edital.			
5. QUANTO AOS RECURSOS DIDÁTICOS	Sim	Em parte	Não
5.1. São preparados adequadamente.			
5.2. São utilizados adequadamente.			
5.3. São efetivos na proposta de ensino.			
Total parcial=			
TOTAL GERAL DO AVALIADOR (máximo 25 pontos)=			

Observações:

Assinatura do (a) examinador (a)

EscaLa de pontuação= Sim (1 ponto) / Em parte (0,5 ponto)/ Não (zero ponto) Marcar apenas um valor de pontuação por item.

Candidato(a): _____

Examinador(a): _____ Data: _____

Tema sorteado: _____ Área: _____

Edital nº.: _____ Horário de início: _____ Horário de término: _____

1. QUANTO AO PLANO DE AULA	Sim	Em parte	Não
1.1. Está de acordo com o tema sorteado.			
1.2. Seleciona recorte do conteúdo de acordo com o tema sorteado.			
1.3. Os recursos didáticos estão adequados ao planejamento apresentado.			
1.4. Apresenta bibliografia e fontes adequadas.			
2. QUANTO AO DESEMPENHO, O (A) CANDIDATO (A)	Sim	Em parte	Não
2.1. Demonstra clareza na linguagem técnica.			
2.2. Aplica metodologia coerente com o conteúdo.			
2.3. Desenvolve o conteúdo de forma contextualizada.			
2.4. Demonstra segurança no desenvolvimento da aula.			
2.5. Desenvolve a aula de forma dinâmica			
2.6. Apresenta consistência argumentativa.			
2.7. Desenvolve a aula de forma clara e organizada.			
2.8. Utiliza vestuário e/ou EPI adequados à proposta da aula.			
3. QUANTO AO DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO, O (A) CANDIDATO (A)	Sim	Em parte	Não
3.1. Seleciona e desenvolve o conteúdo adequadamente ao público-alvo.			
3.2. Demonstra domínio do conteúdo.			
3.3. Apresenta exatidão na exposição dos conceitos e teorias.			
3.4. Formula exemplos significativos e atualizados.			
3.5. Usa terminologia técnica adequada.			
3.6. Desenvolve o conteúdo em sequência lógica.			
4. QUANTO AO APROVEITAMENTO DO TEMPO, O (A) CANDIDATO (A)	Sim	Em parte	Não
4.1. Desenvolve sua aula de forma adequada em relação ao tempo.			
4.2. Aproveita o momento inicial e/ou final da aula para realizar uma síntese significativa.			
4.3. Obedece ao tempo de aula estipulado no edital.			
5. QUANTO AOS RECURSOS DIDÁTICOS	Sim	Em parte	Não
5.1. Estão adequados à proposta de trabalho.			
5.2. São organizados adequadamente.			
5.3. São utilizados corretamente no âmbito técnico.			
5.4. São meios efetivos para ensino do tema.			
Total parcial=			
TOTAL GERAL DO AVALIADOR (máximo 25 pontos)=			

Observações:

Assinatura do (a) examinador (a)

Escala de pontuação= Sim (1 ponto) / Em parte (0,5 ponto)/ Não (zero ponto) Marcar apenas um valor de pontuação por item.

ANEXO 3 – CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS

TÍTULO – Áreas 08, 09 e 11	PONTOS	MÁXIMO
I Doutorado em educação ou na área de atuação pretendida.	50,00	50 pontos
II Mestrado em educação ou na área de atuação pretendida.	30,00	
III Especialização em educação ou na área de atuação pretendida.	15,00	
IV Publicação de livro, que possua ISBN, relacionado à educação ou área na qual concorre.	10 pontos por livro	20 pontos
V Capítulo de livro, que possua ISBN, relacionado à educação ou área na qual concorre.	3 pontos por capítulo	
VI Organização de livro que possua ISBN relacionado à educação ou área na qual concorre.	3 pontos por livro	
VII Artigo técnico-científico publicado em anais de congresso ou periódico com qualis A – nacional ou internacional –, relacionado à educação ou área na qual concorre.	3 pontos por artigo	
VIII Artigo técnico-científico publicado em anais de congresso ou periódico com qualis B – nacional ou internacional –, relacionado à educação ou área na qual concorre.	2 pontos por artigo	
IX Artigo técnico-científico publicado em anais de congresso ou periódico com qualis C – nacional ou internacional –, relacionado à educação ou à área na qual concorre.	1 ponto por artigo	
X Artigo técnico-científico publicado em anais de congresso ou revistas com corpo editorial, relacionado à educação ou à área para a qual concorre, sem qualis.	0,25 pontos por artigo	
XI Resumo ou pôster publicado em anais de congresso com qualis – nacional ou internacional –, relacionado à educação ou área na qual concorre.	0,5 pontos por resumo	
XII Resumo ou pôster publicado em anais de congresso, relacionado à educação ou área na qual concorre, sem qualis.	0,25 pontos por resumo	
XIII Participação como painelistas, conferencista ou debatedor em congresso, seminário ou simpósio, relacionado à educação ou área para a qual concorre.	0,5 pontos por participação	
XIV Participação em bancas ou orientações de trabalho de conclusão de graduação e de monografias.	0,25 pontos por participação	

XV Participação em bancas ou orientações de dissertações e teses.	0,5 pontos por participação	
XVI Tempo de Magistério na área de atuação.	0,2 pontos por mês	30 pontos
XVII Tempo de Experiência Profissional como técnico de nível médio ou superior de graduação.	0,3 pontos por mês	
TOTAL	100,00	

TÍTULO – Áreas 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07,10, 12 e 13	PONTOS	MÁXIMO
I Doutorado em educação ou na área de atuação pretendida.	50,00	50 pontos
II Mestrado em educação ou na área de atuação pretendida.	30,00	
III Especialização em educação ou na área de atuação pretendida.	10,00	
IV Publicação de livro, que possua ISBN, relacionado à educação ou área na qual concorre.	10 pontos por livro	20 pontos
V Capítulo de livro, que possua ISBN, relacionado à educação ou área na qual concorre.	3 pontos por capítulo	
VI Organização de livro que possua ISBN relacionado à educação ou área na qual concorre.	3 pontos por livro	
VII Artigo técnico-científico publicado em anais de congresso ou periódico com qualis A – nacional ou internacional –, relacionado à educação ou área na qual concorre.	3 pontos por artigo	
VIII Artigo técnico-científico publicado em anais de congresso ou periódico com qualis B – nacional ou internacional –, relacionado à educação ou área na qual concorre.	2 pontos por artigo	
IX Artigo técnico-científico publicado em anais de congresso ou periódico com qualis C – nacional ou internacional –, relacionado à educação ou área na qual concorre.	1 ponto por artigo	
X Artigo técnico-científico publicado em anais de congresso ou revistas com corpo editorial, relacionado à educação ou à área para a qual concorre, sem qualis.	0,25 pontos por artigo	
XI Resumo ou pôster publicado em anais de congresso com qualis – nacional ou internacional –, relacionado à educação ou área na qual concorre.	0,5 pontos por resumo	
XII Resumo ou pôster publicado em anais de	0,25 pontos por	

congresso, relacionado à educação ou área na qual concorre, sem qualis.	resumo	
XIII Participação como painalista, conferencista ou debatedor em congresso, seminário ou simpósio, relacionado à educação ou área para a qual concorre.	0,5 pontos por participação	
XIV Participação em bancas ou orientações de trabalho de conclusão de graduação e de monografias.	0,25 pontos por participação	
XV Participação em bancas ou orientações de dissertações e teses.	0,5 pontos por participação	
XVI Tempo de Magistério na área de atuação.	0,2 pontos por mês	30 pontos
XVII Tempo de Experiência Profissional como técnico de nível ou superior de graduação.	0,3 pontos por mês	
XVIII Formação Técnica de nível Médio.	10 pontos	
XIX Formação pedagógica.	20 pontos	
TOTAL		100,00

ANEXO 5 – PROCEDIMENTOS PARA ISENÇÃO

- 1 Não haverá isenção total ou parcial do valor da taxa de inscrição, exceto para o candidato que declarar hipossuficiência de recursos financeiros e que **estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico** e comprovar renda familiar mensal igual ou inferior a 03 (três) salários mínimos, conforme o Decreto nº. 6.593 de 2 de outubro de 2008.
- 2 O interessado que desejar a isenção da taxa de inscrição deverá:
 - a) Preencher e assinar o Formulário de Inscrição na forma determinada neste Edital (não é necessário imprimir a guia para pagamento);
 - b) Preencher e assinar a “Declaração de Hipossuficiência Financeira” disponível abaixo, até a data limite de **26/08/2013**.
 - c) Anexar os comprovantes da renda familiar, conforme item 3 deste anexo.
 - d) Entregar todos os documentos no *Campus* para o qual fez a inscrição do Concurso até a data referida no item “b”.
- 3 A renda familiar a ser declarada será comprovada pelo candidato por meio de cópias autenticadas dos seguintes documentos:
 - a) No caso de empregados privados ou públicos: páginas da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) que contenham fotografia, identificação e anotação do último contrato de trabalho, primeira página subsequente em branco ou com a correspondente data de saída anotada do último contrato de trabalho e contracheques dos últimos 03 (três) meses;
 - b) No caso de servidores públicos: contracheques dos últimos 03 (três) meses;
 - c) No caso de autônomos: declaração de próprio punho de rendimentos correspondentes a contratos de prestação de serviços e/ou contrato de prestação de serviços e recibo de pagamento de autônomo (RPA);
 - d) No caso de desempregados: páginas da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) que contenham a fotografia, identificação e anotação do último contrato de trabalho, primeira página subsequente em branco ou com a correspondente data de saída anotada do último contrato de trabalho e comprovação de estar ou não recebendo o seguro-desemprego.
- 4 O candidato deverá apresentar os documentos previstos no item anterior relativos a cada membro da família.
- 5 Além da apresentação dos documentos necessários à comprovação da renda familiar, o candidato deverá entregar cópia autenticada dos seguintes documentos:
 - a) Documento de identidade;
 - b) Cadastro de Pessoa Física (CPF);
 - c) Comprovante de residência (conta atualizada de luz, água ou telefone fixo);
 - d) Comprovação de inscrição no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico.
- 6 As informações prestadas no requerimento de isenção, bem como a documentação apresentada, serão de inteira responsabilidade do candidato. Em caso de fraude, omissão, falsificação, declaração inidônea ou qualquer outro tipo de irregularidade com relação às informações prestadas, o candidato responderá legalmente pelo ilícito, sendo adotadas as medidas cabíveis nas esferas cível e criminal, respondendo este, a qualquer momento, por crime contra a fé pública, sendo, por consequência, eliminado do Concurso.
- 7 Não serão aceitos, após o envio da documentação, acréscimos ou alterações das informações prestadas.
- 8 Não será aceita solicitação de isenção encaminhada via fax, correio eletrônico ou qualquer outro meio que não o estipulado no item 2 “d”.
- 9 Não será concedida isenção de pagamento da taxa de inscrição ao candidato que omitir informações e/ou torná-las inverídicas, fraudar e/ou falsificar documentação, pleitear a isenção sem apresentar cópia autenticada dos documentos exigidos, não observar os prazos e meio para encaminhamento da documentação e/ou deixar de enviar qualquer dos documentos exigidos para a comprovação de sua condição.
- 10 O simples envio da documentação não garante ao interessado a isenção de pagamento da taxa de inscrição. Cada pedido de isenção será analisado e julgado pelo Departamento de Seleção do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. O resultado da análise dos pedidos de isenção da taxa de inscrição será divulgado no dia **02 de setembro de 2013**, pela Internet, no endereço eletrônico www.ifsul.edu.br/concursos. Não haverá recurso contra o indeferimento do requerimento de isenção da taxa de inscrição.
- 11 Os candidatos cujas solicitações de isenção tiverem sido indeferidas, para continuar participando

do Concurso Público, deverão emitir a guia e efetuar o respectivo pagamento até a data prevista neste Edital.

- 12 Estará automaticamente excluído do Concurso Público o candidato que tiver seu pedido de isenção indeferido e não fizer o recolhimento do valor da inscrição, conforme item anterior.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
FORMULÁRIO PARA DECLARAÇÃO DE HIPOSSUFICIÊNCIA DE RECURSOS FINANCEIROS

DADOS DA SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA INSCRIÇÃO:

Inscrição:	Nome:		
Identidade:		CPF:	
Data de Nascimento:	Sexo:	Estado Civil:	
Endereço:		Bairro:	
Cidade:	Estado:	CEP:	
Telefone:		Celular:	
E-mail:			
Cargo Pretendido:			

Qual documentação foi anexa para comprovação de renda?

(Marcar somente o que for entregue):

- Se empregado do setor privado, ou público regido pela CLT, cópia da CTPS, conforme item 3.5.2 "a" do Edital;
- Se Servidor Público, contracheques dos últimos 3 (três) meses;
- Se autônomo, declaração de próprio punho e/ou contrato de prestação de serviços com RPA;
- Se desempregado cópias da CTPS, e comprovação de estar ou não recebendo seguro desemprego.

Composição da Renda Familiar:

NOME	CPF	PARENTESCO	RENDA MENSAL

Declaro sob as penas da Lei que estou ciente e de acordo com todas as exigências especificadas no Edital, notadamente aquelas que versam sobre as condições de hipossuficiência financeira e que as informações aqui prestadas são verídicas.

Pelotas, _____ de _____ de 20_____.

Assinatura do Candidato: _____